

25 ANOS do DNS.PT

Lisboa, 20 de Junho de 2013

**O passado, o presente e o futuro
que se perspectiva**

Luis Salvador Pisco



A Era da Internet



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

Evolução da Internet:

- 1969 – 4 computadores ligados em rede (versão Arpanet);
- 1984 – 1.000 computadores em rede;
- 1989 – 100.000 computadores em rede;
- 1991 – nasce a *www*;
- 1992 – 1.000.000 computadores ligados em rede;
- 2008 – mais de mil milhões (16 % da população mundial) está ligada à Internet;
- 2010 – mais de 3 milhões de portugueses estão em redes sociais;
- 2013 - ???

Era da Internet:

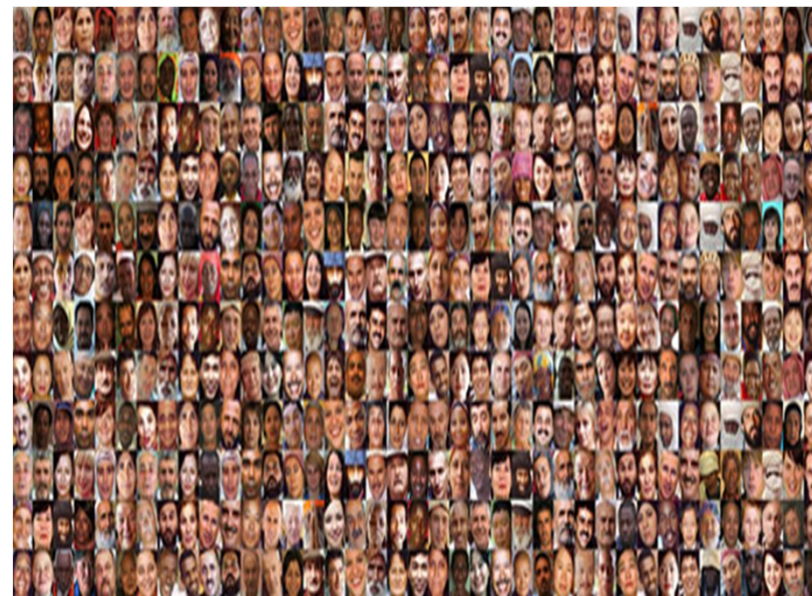
Internet como o mais importante canal de troca de informação e de conhecimento, permitindo, em simultâneo, o contacto em tempo real com pessoas em qualquer parte e a qualquer hora.

- Novos hábitos e condutas sociais;
- Alteração de conceitos económicos e jurídicos;
- Novos modelos de negócio;
- Emergência da cibercriminalidade.



Era da Internet:

- Maior acesso à informação e cultura;
- Combate à infoexclusão;
- Divulgação gratuita de trabalhos e de iniciativas da sociedade civil;
- Reencontro de amigos e família;
- Exercício de liberdade de expressão e combate à censura política;
- Instrumento de combate ao isolamento e de auxílio a vítimas de crimes, especialmente, crianças;
- Partilha de informação e discussão de temas profissionais; ...





“Não há bela sem senão...”



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

Problemas da Internet:

- Violação da privacidade;
- Utilização indevida de dados pessoais, sua adulteração e descontextualização;
- Assédio a menores e *Cyberbullying*;
- Furto de identidade de utilizadores;
- Impreparação dos utilizadores mais sensíveis, como os menores;
- Ausência de regulação e ineficiente repressão das práticas ilícitas ou prejudiciais.

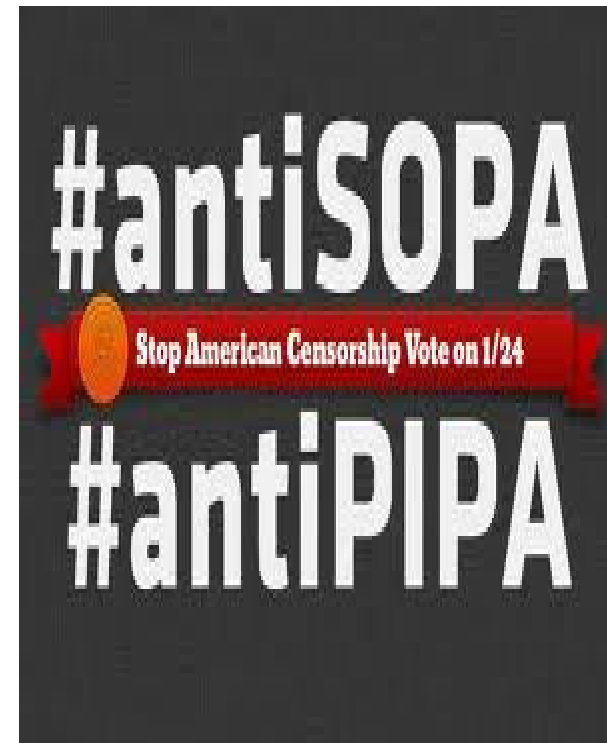


Problemas da Internet:

- Interferências à neutralidade da rede ocorrem por toda a Europa;
- Restrições à mudança de ISP;
- Falta de concorrência e de escolha;
- Falta de regulação de uma parte importante dos serviços oferecidos em linha (ex: redes sociais);
- Incumprimentos contratuais e práticas restritivas da normal utilização do serviço pelo ISP.

Problemas da Internet: Direitos de Autor vs. Direitos do Consumidor:

- Decisão de vários Estados-Membros de penalizar a cópia privada da mesma forma que a pirataria (Lei Hadopi em França e Reino Unido), utilizando a figura do ISP (Internet Service Provider) como polícia, juiz e carrasco;
- A Gestão de Direitos Digitais (o exemplo dos DRM's).



Numa rede neutra, os consumidores devem ter direito:

- A uma ligação com a velocidade e confiança publicitadas;
- A uma ligação que lhes permite enviar e receber conteúdos da sua escolha; usar serviços e aplicações da sua escolha; ligar o *hardware* e usar o *software* da sua escolha sem risco de danificar a rede; usar sem restrições qualquer protocolo de comunicações para aceder a qualquer destino;
- A uma ligação livre, sem discriminações de tipo de aplicações, serviço ou conteúdo;
- A concorrência entre prestadores de serviços;
- A conhecer as restrições de tráfego existentes.

Transparência para a neutralidade da rede:

- Acessibilidade;
- Informação compreensível, completa, comparável e verificável;
- Sanções;
- Formas efectivas de compensação.
- Necessidade de assegurar padrões/fontes transparentes e abertas;
- Inclusão e literacia Digital.

***“Quem não tem nada a esconder é porque
nunca viveu”***

Stavros Lambridinis

“Deus perdoa e esquece, a Web... nunca...”

Comissária Vivianne Redding



Algumas soluções:

- Reconhecimento legal do ***direito ao esquecimento digital*** e implementação de mecanismos técnicos que o garantam;
- Introdução da temática da Internet nos conteúdos curriculares escolares;
- Incentivo à literacia digital através de campanhas informativas;
- Imposição de regras de protecção dos consumidores, em particular dos menores, em ambiente de redes sociais;
- O serviço de fornecimento geral como SIEG (serviço de interesse económico geral), sujeito a obrigações de **serviço universal**.

O B R I G A D O

Luis Salvador Pisco
lpisco@deco.pt

DECO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

Rua Artilharia Um, 79 – 4º
1269 -160 LISBOA
Tel: 213 710 200
Fax: 213 710 299
E-mail: decolx@deco.pt

DELEGAÇÕES REGIONAIS DA DECO

MINHO

Rua General Luís Rego, 120
4900-344 VIANA DO CASTELO
Tel: 258 821 083
Fax: 258 820 099
E-mail: deco.vianadocastelo@deco.pt

NORTE

Rua da Torrinha, 228 H, 5º
4050-610 PORTO
Tel: 223 391 960
Fax: 222 019 990
E-mail: deco.norte@deco.pt

COIMBRA

Rua Padre Estevão Cabral, 79 – 5º - Sala 504
3000-371 COIMBRA
Tel: 239 841 004
Fax: 239 841 008
E-mail: deco.coimbra@deco.pt

SANTARÉM

Rua Pedro de Santarém, 59-1º Dto.
2000-223 SANTARÉM
Tel: 243 329 950
Fax: 243 329 951
E-mail: deco.santarem@deco.pt

ÉVORA

Travessa Lopo Serrão, 15 A - R/C
7000-629 ÉVORA
Tel: 266 744 564
Fax: 266 730 765
E-mail: deco.evora@deco.pt

ALGARVE

Rua Dr. Coelho de Carvalho, 1 C
8000 – 322 FARO
Tel: 289 863 103
Fax: 289 863 108
E-mail: deco.algarve@deco.pt

LINHA AZUL 808 200 145



www.deco.proteste.pt/associacao